



FAED

Trabalho de Conclusão de Curso

**UM ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DE JAQUETAS PARA
MOTOQUEIROS**

Eliane Da Silva

Curso Tecnologia do Vestuário

Dois Vizinhos

2004

UM ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DE JAQUETAS PARA

MOTOQUEIROS

Eliane da Silva

Este trabalho propõe um estudo sobre jaquetas que satisfaça às exigências e as necessidades de um público específico que utiliza moto como veículo de locomoção. Este estudo faz parte das exigências para obtenção do Título de Tecnóloga do Vestuário com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC do Curso de Tecnologia do Vestuário da Faculdade Educacional de Dois Vizinhos – FAED/UNISEP.

Orientadora: Rafaela Satiko Sasaki

Curso Tecnologia do Vestuário

Dois Vizinhos

2004

**União de Ensino do Sudoeste do Paraná
Faculdade Educacional de Dois Vizinhos
Curso Tecnologia do Vestuário**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o trabalho de
Conclusão de Curso

**UM ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DE JAQUETAS PARA
MOTOQUEIROS**

elaborada por
Eliane da Silva

**Como requisito parcial para a obtenção do grau de
Tecnóloga do Vestuário**

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Rafaela Satiko Sasaki

(Orientadora)

Aparecido Bidóia

Dois Vizinhos _____ de _____ de 2004

DEDICATÓRIA

Agradeço a minha mãe que foi uma mulher lutadora uma heroína meu tudo (Francisca em memória), meu pai Amaury e meus irmãos Gilberto e Vilso a meu namorado Silvino que sempre me incentivou, a meus professores que me deram força, e meus colegas de salas pela convivência.

Obrigada.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	06
1.1 Trabalho informal	06
1.2 A evolução sobre duas rodas	07
1.3 A motocicleta que virou lenda	08
1.4 Conforto e ergonomia no vestuário do motoqueiro	08
1.5 O motoqueiro e a moda	09
2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	11
2.1 Coleta e análise de dados	11
2.2 Perfil do consumidor.....	12
2.3 Pesquisa de tendências	12
2.3.1 Tendências sócio culturais	12
2.3.2 Tendência estética	13
2.4 Direcionamento mercadológico	13
2.5 Especificação do projeto	14
2.6 Diretrizes projetuais.....	17
2.6.1 Briefing	17
2.6.2 Cartela de cores	18
3. Metodologia	19
3.1 Apresentação dos resultados	20
3.2 Disciplinas que permeiam o trabalho	21
CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS	24
ANEXO “A” – Equipamentos e suprimentos.....	25
Maquinários utilizados para a confecção das peças	26
ANEXO “B” – Cronograma	27
ANEXO “C” – Questionário	28

INTRODUÇÃO

A sociedade atual tem passado por evoluções, resultados da globalização social, que ocasionou no surgimento de novas dinâmicas de trabalho informal.

Dentre as novas formas de emprego informal encontra-se os motoqueiros que trabalham em ritmo acelerado em sua maioria sem horário fixo.

O ritmo acelerado do motoqueiro envolve um maior contato social com pessoas mesmo que este seja de forma formal, para tanto, necessita de um vestuário que o mantenha bem vestido em todas as ocasiões, e que possibilite que seus pertences e objetos estejam bem guardados.

Tendo em vista esse público que utiliza a moto como elemento de lazer e trabalho este projeto tem por finalidade o desenvolvimento de jaquetas com diferenciais, buscando soluções no design que possam servir de proteção e que possibilitem a otimização de seu desempenho com elegância, transmitindo uma impressão favorável que atribui ao usuário, um toque de elegância e satisfação pessoal em todas as ocasiões.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Trabalho Informal

Com a crescente sociedade capitalista, o trabalho informal tornou –se um fator expressivo constituindo se de forma irregular pela falta de incentivo do poder público e privado.

Gonçalves (apud MONTESSORO, 2004) considera as atividades informais como sendo aquelas que têm, como característica principal o não enquadramento nas regras econômicas institucionais instauradas e supervisionadas pelos governos do estado.

Na avaliação de Santos (apud MONTESSORO, 2004, p.189) “o circuito inferior também chamado de atividade informal, constitui também em uma estrutura de abrigos para cidadãos antigos ou novos, desprovidos de capital e qualificação profissional”.

Nesta perspectiva, a característica principal é a heterogeneidade, uma vez que nela estão contemplada pessoas que operam no mercado de trabalho propriamente dito (os trabalhadores sem carteira) e os que produzem ou comercializam bens ou serviços (autônomos e os pequenos empregadores).

As atividades informais apresentam variações que se desdobram desde o comércio ambulante à pequena produção familiar, aos prestadores de serviços pessoais, aos guardadores de carro, aos “motoboys” até o trabalho realizado em casa, operado com tecnologia da informática e da Internet.

Os motoqueiros como outros trabalhadores informais segundo Montessoro (2004), não possuem registro, benefícios ou direitos. O que afirma Lima (2000; p.2) “o motoqueiro ou “motoboys”, normalmente chamado assim por seu grupo, anda de moto como meio de subsistência, ele pode gostar do que faz ou não, preconceituosamente conhecido por não respeitar as leis e os cidadãos”.

Apesar de todo preconceito, Lima (2000) afirma que sem o trabalho informal dos “motoboys”, tido como um fenômeno urbano que há alguns anos substituiu os pedestres officeboys, a máquina estatal e social acabaria engessada.

Ainda citando Lima (2000) ressalta que o projeto para construção de uma pista exclusiva de motoqueiros sairia mais barato do que o dinheiro gasto com cada

acidente rotineiro. Revela também que havia um código de Trânsito que proibia o tráfego nos chamados corredores, as faixas que separam as pistas de rolagem. Mas o governo de Fernando Henrique Cardoso extinguiu essa cláusula, explicando que ela acabaria com a eficiência dos entregadores, em outras palavras, praticidade tem uma maior valor diante da segurança.

1.2 A evolução Sobre Duas Rodas

A motocicleta é símbolo de velocidade, poder e liberdade e segundo Lima (2001) nos anos 30 já havia milhares de carro nas ruas do país, mas pouquíssimas motos, e ter moto eram sinal de “status”, numa época em que a bibliográfica sobre o assunto vinha da Europa.

Depois da 2ª guerra mundial as motocicletas americanas e européias prevaleceram como um meio de locomoção. Mas no fim dos anos 60, segundo Lima (2001) as motocicletas japonesas invadiram o Brasil ocasionando o declínio destas, com a entrada das marcas Honda, Yamaha e Kawasaki.

Já na década de setenta o Brasil se encontrou sobre dois períodos a importação de motos e a fabricação das mesmas no país.

A fabricação das motos no Brasil, segundo Lima (2001) permitiu a livre escolha de modelos, o que ocasionou em mudanças tanto no comportamento dos motociclistas quanto na mecânica das motos.

O perfil dos motociclistas dos anos 60, segundo Silva (2003) era aventura e rebeldia sem causa, o que fez surgir vários filmes sobre motocicletas além de ícones jovens como James Dean entre outros.

Mas se antes o perfil era de aventura e rebeldia sem causa, um novo conceito surge dos anos 80 em diante. O que afirma Lima (2001) a motocicleta passa a ter um caráter utilitário e os motociclistas passam a serem mais comportados, aderindo o uso do capacete, respeitando as leis de trânsito e a aventura comum é a de viajar de moto conhecendo os pontos turísticos do país e realizando encontros entre os moto-clubes, formando várias associações, que atualmente estão espalhadas por todo Brasil.

Na mecânica as evoluções também ocorreram segundo Silva:

“As máquinas ficaram mais poderosas, os freios a tambor foram substituídos por outro a disco, o rabo duro quase não existe mais, os sistemas passaram

a ser monoamortecidos e a partida alimentada antes por magneto, passa a se dar pela ignição eletrônica ou elétrica. Alguns modelos utilizam modernos computadores de bordo” (2003; p. 02).

Os encontros dos grupos de motoqueiros segundo Silva (2003), acontece sempre nos fins de semana, e tem como objetivo principal a confraternização, a admiração de motos das mais variadas marcas, exposição de motos antigas e raras. Esses eventos são patrocinados pela prefeitura ou por empresas interessadas neste público, movimentando sócio-economicamente todo município ou estado em que o mesmo é realizado.

1.3. A Motocicleta que virou Lenda

A Harley-Davidson é a fabricante de motocicletas mais famosa dos Estados Unidos, sua motocicleta é ícone de liberdade, objeto de desejo e também símbolo de “status”, o que afirma Teerlink “O motoqueiro que dirige uma Harley têm um vínculo emocional com a moto, e a moto contribui para elevar a auto-estima destas pessoas” (apud SILVA, 2003, p. 04).

A primeira Harley-Davidson foi fabricada em 1903, no quintal da casa dos irmãos Arthur, William e Walter Davidson, Em Milwaukee, Wisconsin, Estados Unidos. E segundo Silva (2003) Willian Harley, vizinho e amigo, era o autor do Projeto, que era para ser apenas uma bicicleta reforçada, com um motor de 3 HP, mas como o veículo demonstrou ser bom, acabou se tornando uma lenda e tornando-se o maior fabricante de motocicletas do mundo.

Pode se dizer que a imagem de liberdade e aventura que a toda moto possui foi ocasionado em função do sucesso e admiração que a Harley-Davidson desperta nas pessoas.

1.4. Conforto e Ergonomia no vestuário do Motoqueiro

Um dos motivos para que a moto seja símbolo de liberdade é o contato direto do motoqueiro com o meio ambiente, o que muitas vezes acaba se tornando um empecilho, pois além de ficar exposto à agressões externas, tem de conviver com a exposições constantes de vento, chuva e calor.

O que torna a roupa um elemento essencial no auxílio a essas intempéries. O motoqueiro procura nas roupas mais do que proteção procura elegância para todas as ocasiões e conforto no seu dia-a dia.

Segundo Valeriano, “a invenção é a centelha inicial, seja ele um conceito, ou uma concepção, um esboço ou um modelo de um novo produto, processo ou serviço, ou até mesmo um considerável melhoramento de um produto já existente” (1998; p.29)

E segundo Lida (2003) para que um produto seja desejável e satisfatório é necessário que possua três características básicas: a qualidade técnica, que é responsável pela parte funcional do produto; a qualidade ergonômica que cuida da facilidade de manuseio, adaptação antropométrica, conforto e segurança; e por fim a qualidade estética que é responsável pela combinação de forma, cores e materiais para a satisfação visual.

Lida ainda complementa que a ergonomia tem sido usada como um fator de melhoria da qualidade dos produtos e para aumentar a competitividade dos produtos. Por outro lado, devido ao aumento do nível de informação e do poder aquisitivo dos consumidores, eles têm exigido produtos de melhores qualidades e que atendam melhor as suas necessidades (2003).

Baxter ressalta que “os consumidores desejam novidades, melhores produtos e preços razoáveis” (2003; p.02).

E com o ritmo de vida contemporâneo e atribulado e a alta competitividade do mercado crescente, ocasionou em uma busca não só da função estética, mas também na necessidade de conforto e funcionalidade ergonômica.

1.5. O Motoqueiro e a Moda

Só um vestuário confortável não é a única procura dos motoqueiros, procuram também roupas que protegem e que ao mesmo tempo sejam bonitas e funcionais.

“A moda é poderosa, e ao entender a roupa que funciona bem para você, no trabalho e nas relações pessoais, você pode realçar tanto a sua vida particular quanto a profissional. A roupa pode expressar seu lado sério, seu senso de humor sua criatividade e sua natureza sexual, pode criar uma impressão positiva e fazer com que se sinta bem consigo mesmo” (TOBY, 2001; P.15)”.

Toby complementa que “ A roupa pode proporcionar proteção não só contra os elementos naturais, mas contra quaisquer ventos” (2001; p.15).

Segundo Toby (2001) desenvolver bom gosto significa aprender como conciliar o que atrai a pessoa com o que é apropriadas para seu tipo físico, idade e ocasião.

“O gosto vai desempenha um grande papel no modo como você toma essas decisões. O gosto influi na maneira como coordenamos as roupas e misturamos cores, padrões e tecidos. Saber quando uma roupa esta adequada para a ocasião faz parte do bom gosto, com qualidade única e interessante e imperfeições aceitáveis” (TOBY, 2001; p.15)”.

Barros (1998) ressaltam ainda que a roupa é o melhor cartão de visita, transmite uma impressão favorável ou desfavorável, no entanto, com o objetivo de atingir sua meta profissional ou discreta vaidade a roupa acaba sendo um instrumento importante para o alcance da plena satisfação pessoal.

Muitas pessoas acreditam que no Brasil seria impossível manter a elegância com o forte clima tropical. Mas Barros (1998; P.140), afirma que isto é possível, utilizando tecidos adequados ao clima tropical podendo ficar tão bem vestido quanto no verão Europeu.

Barros (1998) complementam ainda que para que se possa manter elegante no verão é preciso estar atento à modelagem, sendo que o ponto principal neste processo é a escolha do tecido. O segredo do sucesso é a combinação do corte com o tecido, utilizando a tecnologia no desenvolvimento de novos tecidos, acompanhando as mudanças estéticas, e impressionando até mesmo quem esta acostuma a vestir apenas uma camiseta.

Alguns tipos de tecidos são melhores para o clima brasileiro, mantendo o tecido leve, fresco e absorvendo o suor, mantendo o corpo confortavelmente seco e conservando uma boa qualidade.

Caldas (1999) cita que o homem contemporâneo deixa cada vez mais o preconceito de lado, permitindo o cuidado do corpo, e ate mesmo o gosto da moda. A moda masculina vem cumprindo papel fundamental na renovação estética para o homem menos inseguro e mais arrojado.

2. Desenvolvimento do Projeto

2.1. Coleta e análises de dados;

- **Nome da empresa:** Delzotto Industria e Comércio de Confecções Ltda
- **Porte da empresa:** pequeno porte
- **Segmento produtivo:** Confecção masculina de jaquetas
- **Área** de atuação: região Sudoeste do Paraná
- **Comercialização e distribuição:** região Sudoeste do Paraná
- **Capacidade produtiva:** 10.000 peças/ mês
- **Capacidade instalada:** 12.000 peças/ mês
- **Capacidade de vendas:** 10.000 peças/ mês
- **Método de produção:**

Interno: desenvolve todo processo produtivo dentro da própria empresa.

- **Matérias-primas:**

Tecido Plano

Tecidos planos têm tramas estendidas perpendicularmente a um conjunto de fios chamados de urdume que alterna movimentos no tear movimentos no tear de forma a prender a trama, possuem estabilidade na largura e comprimento e boa resistência, sendo usados para diversos.

Tecido Tecnológico

Tecidos tecnológicos são tecidos desenvolvidos através de altas pesquisas na cadeia têxtil melhorando e aumentando a características individuais do tecido e incorporando outras através de processos químicos.

- **Marca:** Stradeiro
- **Concorrentes diretos/ indiretos:** Richard's, V. Room; Osklen.

2.2. Perfil do Consumidor

São jovens entre 20 e 25 anos, motoqueiros de classe média baixa e residem na região sudoeste do Paraná. São solteiros e utilizam as motos tanto para o trabalho quanto para o lazer, gostam de viajar e sair à noite. Em termos de vestuário primam pelo conforto, durabilidade, proteção e que possa ser usado em varias ocasiões permitindo que esteja sempre bem vestido.

Compram roupas que possuam acessórios que possam ser usados quando utilizam a moto, Lê revistas, jornal na t.v, se reunen para estão sempre falando de moto.

2.3. Pesquisas de tendências

2.3.1. Tendências socioculturais:

- O Click através da homencipação

A “homencipação” é um novo termo cunhado para uma nova tendência que está surgindo, e segundo Popcorn (1997) é a emancipação masculina, ou seja, uma nova forma de dar um nome e uma identidade ao novo homem, que não se atem às amarras do machismo.

“O homem da “homencipação quer ser novamente mais atraente” (POPCORN, 1997; P.208).

2.3.2. Tendência estética:

- Dândi

Tendência baseada no estilo de vida de George Brummell, considerado o Príncipe dos Dândis, personalidade marcante que viveu em função da estética e da boa vida, Sua elegância foi transmitida com o passar dos anos e atualmente, seu estilo é estudado e remontado do guarda - roupa masculino migrando para o feminino, resgatando o comportamento excêntrico dos jovens ingleses do século dezanove.

2.4. Direcionamento Mercadológico

- **Segmento de mercado**

Casual Wear

O casual wear é o estilo perfeito para os motoqueiros que possuem uma vida atribulada e precisam de uma roupa que seja ao mesmo tempo confortável e elegante.

Segundo Barros (1998) o casual é nada mais que o estilo que se pode usar fora do trabalho, é o tipo de roupa que acompanha o gosto de quem o veste, revelando quem tem bom gosto e personalidade.

Barros, (1998) ainda ressalta que para estar bem vestido não representa que para isso tem que estar de terno e gravata, pode estar de calça jeans, camiseta e uma bela jaqueta de náylon acompanhado de tênis para ser totalmente um homem casual.

Barros (1997; p. 47) diz que “Hoje existe a chamada roupa casual que nada mais e o estilo que pode usar fora do trabalho, o tipo de roupa que acompanha o gosto de quem o veste”. A roupa casual revela que ele tem o bom gosto e personalidade.

- **Conceito de marca:** Liberdade em duas rodas

- **Necessidades a serem atendidas:**

- Jaqueta ergonômica através de uma modelagem diferenciada.

- Tecido diferenciado que permite o uso em várias temperaturas climáticas.

- Bolsos com zíperes e botões de proteção na lapela evitando a perda de objetos.
- Bolsos embutidos para armazenamento de objetos que não podem ficar em contato com a umidade.
- Ribana e capuz destacável que protege a cabeça contra o vento e o frio.
- Transpasse frontal na jaqueta protegendo contra a entrada de vento e chuva.

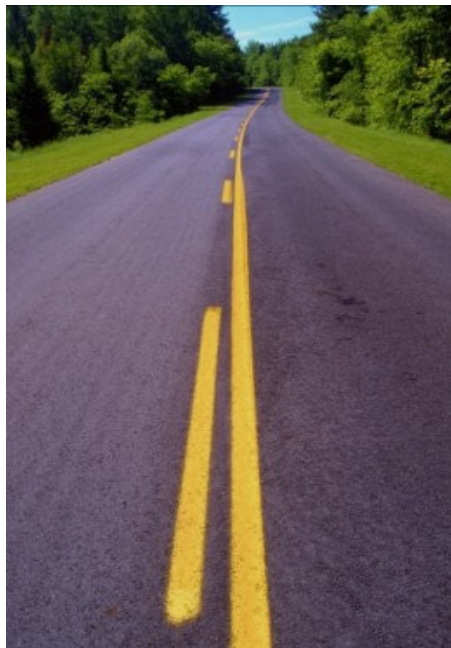
2.5. Especificações do Projeto

- **Conceito da coleção:** Na trilha da aventura.

- **Referência:** Estrada

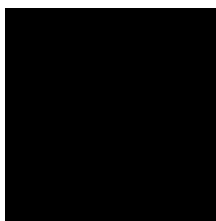
A estrada foi utilizada como referência à longa jornada do motoqueiro, que sente está como se fosse parte do seu convívio, já que precisa dela para realizar seu trabalho.

A representação da estrada pode ser vista na coleção através dos recortes que representam as curvas e caminhos utilizados pelos motoqueiros para chegar ao seu destino.

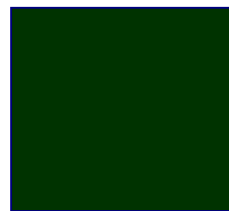


Cores

Cinza



Preto



Verde oliva



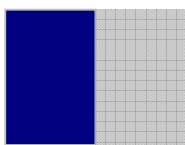
Azul



Caramelo



Bege

Combinações de cores:

Materiais:

Malharia retilínea

Nome = microlight imp

Malha – Composição:100%poliéster

Fornecedor = Jacyra

Nome=mish peletizado

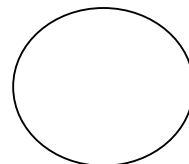
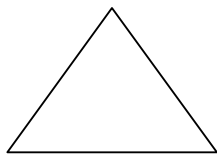
Malha – Composição:100%poliéster

Fornecedor = dikla

Técnicas e tecnologias:

Ergonomia na modelagem com aplicações de bolsos com zíperes oferecendo segurança para os objetos.

- **Formas e estruturas:**



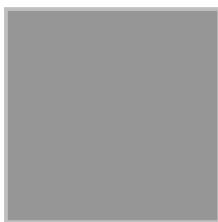
- **Dimensionamento e Mix da coleção: 100% top**

2.6. Diretrizes Projetuais

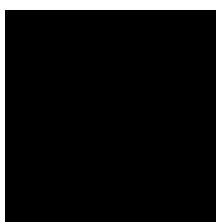
2.6.1 Briefing:



3.6.2. Cartela de cores



Rodovia



Pixe



Aventura



Tempestade



Poeira



trilha

3. Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo é a pesquisa exploratória, a partir da revisão bibliográfica e num segundo momento, a pesquisa de campo através da pesquisa qualitativa para identificar as necessidades do público alvo em relação ao vestuário.

Pesquisa de Campo

Muito empregado em sociologia, psicologia, política, economia, relações públicas, publicidade e propaganda, marketing e turismo, administração etc.

Consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente para posteriores análise. Ex ; lançamento de filmes publicidade no Brasil e programas turísticos .

Este tipo de pesquisa não permite o isolamento e o controle das variáveis supostamente relevante, mas possibilita o estabelecimento de relações constantes entre determinadas condições (variáveis independentes) e determinados eventos (variáveis dependentes), observados e comprovados

Pesquisa Qualitativa

Zamboni (1997; p.116) complementa que“qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real. A interpretação do fenômeno e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas.

3.1. Apresentação dos Resultados

O entrevistados apresentaram o seguinte perfil: predominância de entrevistados do sexo masculino, de diversas profissões, residentes na cidade de Dois Vizinhos, região sudoeste do Paraná.

Os entrevistados apresentaram idades de 18 a 30 anos, mas a média de idade ficou na faixa dos 21 a 27 anos.

O resultado de nível de instrução mais repetido foi de 2º grau completo e a faixa de renda indicada foi de 4 salários mínimos em média.

As respostas que indicam o objetivo de utilização da moto apontam uma variação com predominância de respostas de transporte e lazer, o que indica que a moto para os entrevistados representa uma forma de liberdade e diversão.

Os fatores de desconforto da utilização da moto como meio de transporte e lazer demonstraram claramente a preocupação do motorista com os fatores ambientais.

Essa resposta pode parecer bastante óbvia, mas indica que a roupa utilizada para motoqueiros deve ter forte utilidade no combate ao frio, chuva e vento, resposta mais repetida nas entrevistas.

Quanto à compra de roupas para utilização com motos, as respostas mais comuns para a pergunta sobre fatores importantes nas roupas foram o conforto e a proteção e estética; enquanto que o fator mais indicado quanto ao que a roupa deveria garantir foi a proteção e vedação em relação ao vento que atinge o motoqueiro durante o tráfego.

Por fim, os resultados das entrevistas demonstram que a maioria dos entrevistados reconhece a importância do material com que as roupas são confeccionadas, tendo escolhido o nylon e os tecidos sintéticos como principais substitutos do couro como matéria-prima.

3.2. Disciplinas que permeiam este projeto

*Comunicação: Comparando o uso da mensagem visual com o das principais produções humanas. Estudando os signos e ícones figurativos e verbais da ciência da moda como pré-supostos teóricos à pesquisas científicas.

*Pesquisa da moda: Coletando, classificando e organizando informações de moda utilizando dados de pesquisas do público alvo.

*Desenvolvimento de produto: Planejando as etapas do processo de produção de uma coleção. Desenvolvendo peças do vestuário com diferentes graus de complexidade.

*Tecnologia têxtil: Classificação, propriedades e identificação das diversas matérias primas têxteis. Características relevantes do processo produtivo de beneficiamento.

* Modelagem: Conceitos e métodos de modelagem industrial. Antropometria. Estudo de tabelas de medidas. Princípios de diagramação bidimensional

*Desenho Básico: Conhecendo os desenhos geométricos, representando o corpo humano e seus movimentos, compondo a diagramação dos desenhos.

*Desenho Planificado: Planificando as peças do vestuário em croqui, elaborando desenho técnico de um produto utilizando ferramentas computacionais.

*Marketing: Através do estudo adquirindo conhecimentos básicos de marketing aplicados na conquista e manutenção de clientes.

*Sistema de Controle de Qualidade: Desenvolvendo e implementando programas de controle de qualidade.

CONCLUSÃO

A sociedade contemporânea, as transformações constantes, o crescimento desenfreado das grandes cidades, o aumento de população e a falta de estrutura, desencadeou uma nova forma de atividade sócio - econômica, o emprego informal.

Essas novas atividades informais têm auxiliado muitas pessoas a sobreviver e retirar o seu sustento mesmo que este não esteja de acordo com as normas exigidas pelo governo.

Em um destes setores informais, se encontra o motoqueiro, que utiliza a moto como meio de locomoção, trabalho e lazer.

Para este público, a moto é um veículo muito utilizado, não só pelo seu baixo custo de manutenção, mas, também por conferir status de liberdade e aventura.

Diante dessas premissas, este estudo visou o desenvolvimento de uma jaqueta Versátil baseado em uma pesquisa de campo na cidade de Dois Vizinhos que relacionou as maiores necessidades dos motoqueiros entre 18 a 25 anos.

Essas necessidades se baseiam não só na funcionalidade, mas, também na estética e ergonomia utilizadas para manter o motoqueiro bem vestido, proteger seus pertences e a si próprio do frio, vento e intempéries que encontram nessa vida atribulada.

REFERÊNCIAS

BARROS, Fernando de. **Elegância; como o homem deve se vestir**. 4^a-ed; São Paulo; Negocio editora, 1997.

BARROS, Fernando de. **O homem Casual**. São Paulo; Madarim, 1998.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**. 2^a_ed; São Paulo; Edgard Blucher, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recurso Humano**. Ed compacta, 7^a_ed –São Paulo; Atlas. 2002.

DARIO, Caldas. **Universo da moda**. Curso ou line | -São Paulo; Anhembi Morumbi, 1999.

LIDA, Itiro **Ergonomia; Projeto e produção**. 9^a_ed. São Paulo; Edgard Blucher, 2003.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Riu de Janeiro; Rocco, 1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amauri. **Introdução à administração**. 5^a_ed. Ver.Ampl -São Paulo; Atlas, 2002.

MUNARI, Bruno, **Das coisas nascem coisas**. Tradução Jose Manuel de Vasconcelos. São Paulo; Martis fontes, 1998.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Trabalho de metodologia científica**. Projeto de pesquisa. TGI, TCC. Monografia, dissertações e teses. São Paulo; Pioneira, 1997.

VICTORIANO, Benedito. **Produzindo monografia**. 3^a_ed. São Paulo; Publisher Brasil, 1996.

ZAMBINI, Silvio. **A pesquisa em arte; um paralelo entre arte e ciência**. 2^a_ed. São Paulo; autores associados, 20001.

WISNER, Alain. **Por dentro do trabalho**.] tradução floral Maria Gomide Vezzo] FID; Oboé ; 1987.

<http://www.motonline.Com.br>

<http://www.motoclubevirtual.com.br/historia>

[http://www.omelete.com.br/cinema/artigos`](http://www.omelete.com.br/cinema/artigos)

LIMA, Mônica. A evolução sobre duas rodas. Disponível em:

<http://www.motonline.com.br>. Acesso em: 23 de outubro de 2004. MONTESSORO,

Cristina, A territorialização do Trabalho informal. Disponível em :

<http://www2.prudente.unesp.br>> acesso em 10 de outubro de 2004.

ANEXOS

ANEXO “A”

Equipamentos E Suprimentos

- Uso de equipamentos para registro (lápiz, caneta, papéis, mídia eletrônica)
- Desenvolvimento de book da coleção com materiais específicos
- Materiais: tecidos e aviamentos para coleção

Apresentação dos Resultados

O entrevistados apresentaram o seguinte perfil: predominância de entrevistados do sexo masculino, de diversas profissões. Os entrevistados apresentaram idades de 18 a 30 anos, mas a média de idade ficou na faixa dos 21 a 27 anos. O resultado de nível de instrução mais repetido foi de 2º grau completo e a faixa de renda indicada foi de 4 salários mínimos em média. As respostas que indicam o objetivo de utilização da moto apontam uma variação com predominância de respostas de transporte e lazer, o que indica que a moto para os entrevistados representa uma forma de liberdade e diversão.

Os fatores de desconforto da utilização da moto como meio de transporte e lazer demonstraram claramente a preocupação do motorista com os fatores ambientais. Essa resposta pode parecer bastante óbvia, mas indica que a roupa utilizada para motoqueiros deve ter forte utilidade no combate ao frio, chuva e vento, resposta mais repetida nas entrevistas. Quanto à compra de roupas para utilização com motos, as respostas mais comuns para a pergunta sobre fatores importantes nas roupas foram o conforto e a proteção e estética; enquanto que o fator mais indicado quanto ao que a roupa deveria garantir foi a proteção e vedação em relação ao vento que atinge o motoqueiro durante o tráfego.

Por fim, os resultados das entrevistas demonstram que a maioria dos entrevistados reconhece a importância do material com que as roupas são confeccionadas, tendo escolhido o nylon e os tecidos sintéticos como principais substitutos do couro como matéria-prima.

Maquinário necessário para confecção das peças:

Maquinários utilizados.

Overloque

Interloque

Maquina reta

Maquina de duas agulhas

Botoneira

Preparação, fechar lapela, virar lapela e pespontar.

Preparação do capuz, e a juntar capuz e pespontar, passar o cordão.

Preparação da vista.

Pregar bolso, pregar zíper no bolso pregar lapela, juntar recorte da frente e

Pespontar pregar vista e o zíper.

Juntar frente e traseiro, pregar o zíper no capuz e a gola e pespontar,

Pregar cotoveleira na manga, pregar manga e fechar lateral.

Pregar lapela na manga e a barra.

Fazer a barra e pregar alieta na barra e pregar botão.

Jaqueta-2

Preparação, fechar recorte e pespontar pregar a vista do bolso pregar bolso em embutida , pregar recorte na frente e pespontar, preparar a vista e pregar a vista e o zíper, unir frente e traseiro, pregar gola , pregar velcro na gola e no capuz, passar cordão no capuz, pregar cotoveleira nas mangas, fechar mangas e laterais, pregar punho de ribana e pregar ribana

Anexo “B”

CRONOGRAMA

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X		
Planejamento	X	X				
Pré Banca			X			
Revisão e Adequação			X	X		
Redação do Relatório					X	
Elaboração do Produto					X	
Banca Final						X

ANEXO C

Questionário

Questionário de Identificação de Público Alvo – Trabalho de Conclusão de Curso

Aluna: Eliane da Silva

Curso: Tecnologia do Vestuário

Profissão:.....

Sexo:.....

Idade:.....

Nível de instrução:

- 1º grau incompleto 1º grau completo 2º grau incompleto
 2º grau completo superior incompleto superior completo

Renda mensal:.....salários

Utiliza a moto como: transporte lazer ferramenta de trabalho outros

.....

Enquanto utilizam a moto qual o principal desconforto com a vestimenta?

.....

O que procura quando compra roupas para andar de moto:

- conforto estética funcionalidade e praticidade conforto aliado à estética
 preço baixo acabamento e caimento durabilidade proteção

Se fosse comprar uma jaqueta para ser usada com a moto qual seriam as características principais:

- não deixar passar vento vários bolsos com zíperes bolsos com botões
 bolsos internos Tecido mais confortável modelagem ajustada ao corpo
 Modelagem ampla Possa ser usada em várias ocasiões

Você acredita que o material interfira na performance da jaqueta?

.....

Com exceção do couro, que outro material você considera adequado a confecção de produtos voltados à motoqueiros?

() nylon () jeans () sarja () tecidos sintéticos () moletom